Ata da Audiência Pública realizada no dia vinte e seis de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. Por voltas das nove e trinta da manhã, a cerimonialista CLELIANE GARCIA, procedeu com o protocolo de abertura desta audiência pública, e deu boas-vindas a todos, informando que ela se destina a tratar sobre a **UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, BEM COMO, A DISPENSAÇÃO DOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS,** requerida pela vereadora Alba Leal (MDB), através do requerimento 2339/2024, em resposta a crescente necessidade de políticas públicas que integrem as práticas tradicionais de saúde aos serviços públicos de Santarém. Destacou que nesta Casa tramita o Projeto de Lei nº 3789 de 2023, de autoria da vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** que visa instituir o Programa Municipal de Plantas Medicinais e fitoterápicos e cria a farmácia Viva no município de Santarém. Informou que a vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)**, que vai conduzir esta audiência, já está na Mesa Diretora, juntamente com o professor **WILSON SABINO**, professor da Universidade Federal do Oeste do Pará e coordenador do projeto FARMAFITOS; Doutora **LILIAN BRAGA** – titular da 13º Promotoria de Justiça de Santarém. Também foram convidados a fazer parte da Mesa: secretário **BRUNO COSTA**, da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca – SEMAP; **Doutor JUAREZ DE SOUZA**, Conselheiro do Conselho Regional de Farmácia do Pará; senhor **PAI CLODOMILSON,** representante das matrizes africanas; **Doutor INÁCIO AZEVEDO**, farmacêutico – representante da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA; senhora **ANA DILMA** – representante do Conselho de Saúde do município de Santarém; senhor **AGENOR OLIVEIRA** – neste ato representando o vereador **ERASMO MAIA (UNIÃO BRASIL)**. Também foram convidados para mesa de debates: senhora **FRANCELI BRANDÃO** - coordenadora da Cáritas do setor de projetos da Arquidiocese de Santarém, neste ato representa o arcebispo DOM IRINEU ROMAN; **Frei EDILSON** OFM - representante da custódia São Benedito da Amazônia; Enfermeira **MARIA ADAÍLZA** – representante da Casa de Saúde Indígena de Santarém; Senhor **ALCIVAN ANDRADE** - proprietário de Farmácia de manipulação e fitoterápicos; enfermeira **ANDREIA LIMA** – representante da Pastoral da Saúde; Senhora **SIDELMA** - Coordenada da Pastoral da Criança; senhor **ALEXANDRE CANTÉ** – representante da SEMAP. Composta a Mesa, a vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** cumprimentou os presentes, destacando a alegria de abrir as portas da Câmara Municipal para discutir um tema de grande relevância: os medicamentos fitoterápicos e sua importância para o município de Santarém. Antes de iniciar a audiência pública, ela dirigiu saudações a diversas autoridades e representantes presentes, incluindo membros de conselhos de saúde, gestores municipais, farmacêuticos e líderes religiosos, além de enfatizar a presença de Dra. Lilian Braga, cuja participação foi considerada fundamental. A vereadora apresentou a relevância do programa Farmácia Viva, que busca aliar o conhecimento tradicional às práticas científicas modernas, promovendo o uso sustentável e acessível de plantas medicinais e fitoterápicos. Ela destacou que Santarém, com sua rica biodiversidade, está em posição privilegiada para implementar iniciativas como esta, que pode beneficiar a saúde pública e reduzir custos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ressaltou ainda a necessidade de colaboração entre o Poder Executivo, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), instituições acadêmicas como a UFOPA, e a sociedade para viabilizar o projeto de lei nº 3789, que propõe a criação do programa municipal de plantas medicinais e fitoterápicos, incluindo a implementação da Farmácia Viva no município. Finalizando, reforçou o convite aos presentes para engajarem-se na causa e citou uma cooperação em andamento com a Universidade de Ribeirão Preto, destacando o trabalho de referência da Farmácia da Natureza, coordenada pela professora ANA MARIA. A professora **ANA MARIA** iniciou agradecendo aos presentes pelo compromisso com o progresso do Brasil, destacando o trabalho da vereadora Alba Leal, da Dra. Lilian Braga e do professor WILSON. Ela enfatizou que a iniciativa discutida em Santarém não se limita ao município, mas está alinhada com uma política pública federal que busca implantar farmácias vivas nos mais de 5.700 municípios brasileiros. Ela abordou a dependência do Brasil em medicamentos importados, com 94% dos produtos farmacêuticos consumidos no país sendo oriundos do exterior, e ressaltou que

iniciativas como a Farmácia Viva são fundamentais para romper com essa hegemonia. Inspirada pelo trabalho do professor Abreu Matos, criador do programa, ela destacou que a Farmácia Viva une saberes populares e ciência para oferecer medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Ela também mencionou casos como o do CONFREI, planta que, embora tenha propriedades cicatrizantes, é perigosa para uso interno, demonstrando a importância da orientação técnica na utilização de fitoterápicos. A Farmácia Viva, segundo ANA MARIA, possibilita o uso sistematizado e seguro dos recursos naturais, valorizando o conhecimento tradicional ao mesmo tempo em que garante a credibilidade científica. Destacou o avanço de Santarém na implementação da Farmácia Viva, mencionando conversas com o Ministério da Saúde para que o município se torne um polo de distribuição de tecnologia em fitoterápicos para a região Norte. Parabenizou os envolvidos pela iniciativa e ofereceu apoio por meio da farmácia viva de Jardinópolis, que coordena e oferece cursos de capacitação. Ela concluiu reconhecendo a união de esforços como essencial para o sucesso desse projeto transformador. A professora Ana Maria enfatizou, em sua conclusão, a importância dos profissionais farmacêuticos na divulgação da realidade terapêutica dos medicamentos. Ela destacou que, para o sucesso do programa Farmácia Viva no município, será essencial contar com pessoas engajadas como os presentes, para disseminar esse conhecimento à população. Segundo ela, quando a sociedade compreender os grandes benefícios dos medicamentos fitoterápicos produzidos por uma farmácia viva, o impacto será transformador. A vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** pediu que a professora ANA MARIA continuasse por mais um minuto porque os presentes possuem o interesse em saber como foi o aceite da comunidade com essa nova modalidade que não é tão nova, principalmente, para os que nasceram nos interiores da Amazônia. A professora ANA MARIA destacou a importância de gerar confiança nos medicamentos fitoterápicos, tanto para a população quanto para os profissionais de saúde. Ela explicou que, desde 1930, o ensino sobre fitoterápicos foi retirado dos cursos de medicina no Brasil, gerando insegurança entre médicos para prescrevê-los. No entanto, ressaltou que atualmente outros profissionais de saúde como farmacêuticos, fisioterapeutas e nutricionistas, também podem prescrevê-los, desde que recebam treinamento adequado. A professora ANA MARIA enfatizou que o sucesso do uso de fitoterápicos depende de dois fatores: a preparação farmacêutica adequada e a capacitação dos profissionais de saúde. Ela citou o exemplo da Farmácia da Natureza que opera com segurança em Ribeirão Preto, devido à confiança dos médicos na eficácia dos medicamentos. Para promover o avanço em Santarém, propôs a oferta de vagas em um curso de pós-graduação para médicos pela USP de Ribeirão Preto, em parceria com o município, visando capacitar profissionais ligados ao SUS. Ressaltou que o treinamento estruturado é essencial para evitar amadorismo e garantir o fortalecimento das comunidades tradicionais, que continuarão contribuindo com seus conhecimentos, mas com maior respaldo técnico e científico. Concluiu afirmando que essa abordagem beneficia todos os envolvidos no processo. A **Dra. LILIAN BRAGA** agradeceu e parabenizou a professora ANA MARIA por sua fala assertiva, direta e informativa, destacando sua importância para os debates do dia. Ela também expressou gratidão pelo convite e desejou que a reunião fosse produtiva com o objetivo de promover ações em benefício da população. Em seguida **VALDOMIRO NASCIMENTO**, chefe de gabinete da vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB), formado em Gestão da Qualidade, pós-graduado em Gestão Hospitalar e técnico em Farmácia com especialização em Farmácia Hospitalar, apresentou o projeto de lei 3789/2023, que propõe a criação da Farmácia Viva em Santarém. Ele destacou que o projeto, desenvolvido com a colaboração da vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB), do professor Dr. WILSON e da Dra. KELLEN, tem como objetivo instituir o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Explicou que a iniciativa busca cultivar, processar, manipular e dispensar plantas medicinais e fitoterápicos nas unidades básicas de saúde, aproveitando a riqueza natural da região e preservando a cultura tradicional. Esclareceu as definições e objetivos da fitoterapia, fitoterápicos e plantas medicinais, ressaltando a importância de regulamentações como a Lei Nº 8080/90 e a Portaria Nº 886/2010. Informou que o programa será estruturado em quatro eixos principais: acesso seguro, capacitação profissional,

divulgação e informação, além do fortalecimento por meio de parcerias. Ele destacou a necessidade de seleção rigorosa de espécies, capacitação de profissionais em conformidade com as normativas da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA para garantir a qualidade e segurança dos medicamentos. Também mencionou que o financiamento pode ser obtido por meio do Ministério da Saúde com previsão de recursos significativos para o município. Reforçou que o projeto promove preservação ambiental, desenvolvimento econômico e uso sustentável, valorizando a cultura tradicional e o conhecimento ancestral. Ele encerrou ressaltando a importância de fortalecer a cultura local e servir de exemplo para outras regiões e países. A promotora de justiça **Dra. LILIAN BRAGA** iniciou saudando todos os presentes, destacando a alegria em participar do evento e agradecendo à vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) pela iniciativa de promover um debate sobre um tema relevante, mas pouco discutido publicamente. Ela enfatizou a importância da abordagem sobre plantas medicinais, que impacta diretamente a vida cotidiana das comunidades amazônicas. Ressaltou a relevância de uma mulher ter liderado a iniciativa, reconhecendo o papel feminino no cuidado e na promoção da saúde, e parabenizou os participantes pela diversidade da mesa e pela presença de jovens, especialmente alunos universitários, que representam o exercício da cidadania em um processo democrático. Como promotora, ela mencionou sua atuação anterior na área da saúde, quando teve contato com questões como descarte inadequado de medicamentos e a importância do uso racional de recursos públicos. Nesse contexto, destacou parcerias com a Universidade Federal do Oeste do Pará e com professores como WILSON SABINO, que realizaram estudos sobre descarte de medicamentos e desenvolveram projetos voltados para o fortalecimento da farmácia universitária em benefício da comunidade. Na promotoria ambiental, Dra. LILIAN BRAGA comentou os esforços para enfrentar problemas como queimadas e a poluição, além de apoiar iniciativas relacionadas ao uso de fitoterápicos no sistema de saúde pública. Citou projetos desenvolvidos com comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas, que aliam conhecimento científico e saberes ancestrais para promover a preservação cultural e a sustentabilidade. A promotora Dra. LILIAN BRAGA elogiou projetos como a "Farmácia da Natureza", que exemplificam o uso responsável e eficiente de recursos na manipulação e distribuição de medicamentos fitoterápicos. Enfatizou a necessidade de uma legislação local que regule e incentive o uso de plantas medicinais com base em evidências científicas e conhecimentos tradicionais, garantindo acessibilidade e eficácia nos tratamentos. Finalizou destacando o potencial do financiamento público e privado para ampliar essas iniciativas, agradecendo à vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) e aos participantes pela oportunidade de debater e contribuir para o avanço de políticas públicas voltadas à saúde e à valorização das comunidades locais. A seguir, a enfermeira **MARIA ADAÍLZA**, da etnia Arapium e residente na Aldeia Esperança, apresentou-se representando a Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) e a população indígena do Baixo Tapajós. Em sua fala, destacou a importância do resgate e fortalecimento da medicina tradicional indígena, prática na qual foi criada e que voltou a aplicar ao trabalhar junto às aldeias de sua região. Enfatizou que, para as populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas, o uso de plantas medicinais é uma alternativa acessível e sustentável, especialmente diante das dificuldades financeiras que muitos enfrentam para adquirir medicamentos de farmácia. Ela destacou a segurança e a eficácia da medicina tradicional, citando exemplos como o uso de óleos naturais, chás e banhos medicinais, práticas que permanecem vivas, apesar do avanço do uso de medicamentos industrializados. Um ponto de preocupação levantado foi a resistência microbiana causada pelo uso inadequado de antibióticos, que contrasta com a segurança das terapias fitoterápicas. Para MARIA ADAÍLZA, o projeto de lei em discussão pode fortalecer essa prática ao propor políticas públicas que incentivem o uso de plantas medicinais e a formação de profissionais capacitados para atuar nas aldeias e comunidades. Ela também relatou as barreiras enfrentadas pelos indígenas em hospitais, onde muitas vezes não podem utilizar seus remédios tradicionais. Nesse contexto, sugeriu que medicamentos fitoterápicos manipulados, devidamente regulamentados, poderiam facilitar esse acesso e promover o respeito às práticas tradicionais. Por fim, reforçou seu apoio ao projeto liderado pela vereadora ENF. ALBA LEAL

(MDB), com o incentivo do professor WILSON SABINO, especialista em medicina tradicional e manipulação. Ela destacou a necessidade de implementação efetiva e fiscalização dessas políticas, visando beneficiar não apenas a população indígena, mas toda a comunidade regional, contribuindo para o acesso equitativo à saúde. Em seguida, fez uso da palavra **FRANCELI BRANDÃO**, Assistente Social, Coordenadora da Cáritas do setor de projetos da Arquidiocese de Santarém que neste ato representa DOM IRINEU ROMAN - Arcebispo de Santarém. Iniciou cumprimentando a vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB), responsável pela audiência pública, e agradecendo o apoio da Pastoral da Saúde e outros presentes, incluindo alunos e lideranças. Ela se apresentou como representante da Arquidiocese de Santarém, mencionando que está participando do trabalho com plantas medicinais e fitoterápicos, que começou como um projeto e agora se expande para um programa de grande dimensão. A Arquidiocese, em parceria com a Igreja Católica e a Cáritas, coordena este projeto, focado principalmente em 900 comunidades locais, com 45 paróquias. Explicou que o objetivo é fortalecer o uso de plantas medicinais, um recurso vital na região amazônica, muitas vezes subvalorizado. O projeto, iniciado em 2021 para combater os efeitos da ansiedade, estresse e insônia pós covid-19, foi incorporado ao plano pastoral da arquidiocese, priorizando a defesa da vida e dos povos da Amazônia. FRANCELI BRANDÃO também destacou o apoio de parceiros internacionais e locais como os Franciscano da Alemanha e o Ministério Público, agradecendo publicamente pelo apoio. Ela finalizou expressando a expectativa de que, com a ajuda desta audiência pública, o projeto se transforme em uma política pública, beneficiando principalmente a população vulnerável que carece de acesso à saúde pública. Em seguida, o Frei **EDILSON ROCHA** da Custódia São Benedito da Amazônia, iniciou sua fala agradecendo pelo convite, mencionando o apoio contínuo de Frei João Messias. Ele destacou a parceria com a Cáritas, a UFOPA e outras organizações no desenvolvimento de um projeto relacionado ao cultivo de plantas medicinais, em um espaço denominado "*Espaço Laudato Si*", localizado na BR-163. Relatou que esse espaço foi iniciado em junho deste ano e visa apoiar o cultivo de plantas medicinais com o objetivo de promover a farmácia viva. Frei EDILSON ROCHA enfatizou a importância da farmácia viva não apenas como uma forma de tratamento, mas como uma abordagem integral de cuidado, que abrange tanto a saúde das pessoas quanto a preservação do meio ambiente. Ele mencionou a preocupação com a qualidade do ar e a defesa do meio ambiente, citando a crise ambiental atual e a visão de ecologia integral que o PAPA FRANCISCO, expressa na encíclica "*Laudato Si*". O Frei EDILSON ROCHA também ressaltou que o projeto pode colocar Santarém e a região em destaque, sendo reconhecida como uma localidade que promove a defesa da vida e da natureza. Ele mencionou o legado das gerações passadas e a importância do conhecimento tradicional sobre plantas, lembrando de sua avó utilizando plantas medicinais. Por fim, expressou seu apoio à iniciativa e transformação desse projeto em lei municipal, para que a farmácia viva possa ser implementada oficialmente como uma política pública de saúde, complementando a medicina tradicional e farmacêutica. Em seguida, fez uso da fala a senhora **SIDELMA** - Coordenada da Pastoral da Criança. Ela iniciou sua fala cumprimentando a todos e registrando ser a coordenadora da Pastoral da Criança, que atende 22 gestantes, 429 crianças e 49 líderes, em 26 comunidades, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar das famílias. Enfatizou a importância da farmácia viva e das plantas medicinais para as comunidades, destacando que, após a pandemia da covid-19, muitas famílias começaram a cultivar canteiros de plantas medicinais em suas casas como uma forma de atender emergências simples de saúde, como dores de barriga. Ela também mencionou o trabalho conjunto com a Arquidiocese e sua atuação como conselheira de saúde, especialmente, no combate à mortalidade infantil e nas denúncias de questões de saúde. Expressou tristeza pelas perdas infantis, mas reafirmou o compromisso da Pastoral da Criança em colaborar com o Conselho de Saúde e com o projeto da farmácia viva, esperando que ele beneficie realmente as pessoas que mais precisam. Finalizou seu discurso com apoio à iniciativa e ao projeto. Em seguida, o senhor **ALEXANDRE CANTÉ**, técnico em Agropecuária e gestor ambiental, iniciou sua fala cumprimentando a Mesa. E em nome da vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) e de dona LUCIENE, a quem ele agradeceu por ensinar

sobre plantas medicinais, compartilhou sua experiência em projetos de produção de plantas medicinais no município de Santarém, especialmente através do projeto "Arranjo Produtivo Local", que começou em três comunidades e na penitenciária. Infelizmente, o projeto foi paralisado durante a pandemia, após a produção de 2.600 mudas de plantas medicinais. ALEXANDRE CANTÉ relatou que, durante esse período, ele visitou outras cidades, incluindo Pernambuco, para aprender sobre projetos de farmácias vivas e a produção de medicamentos fitoterápicos. Ele destacou a importância de um local adequado para a produção de mudas e a necessidade de cuidados ambientais como o uso responsável de agrotóxicos e a produção de substratos orgânicos. Expressou seu apoio ao projeto de lei sobre farmácia viva e se colocou à disposição para contribuir com a produção de mudas, reforçando que o projeto tem grande potencial para ajudar a população carente de Santarém. Em seguida, fez uso da palavra a enfermeira **ANDREIA LIMA**, representante da Pastoral da Saúde dos bairros Mapiri e Liberdade, destacou sua participação no projeto de ervas medicinais, que envolve agentes comunitários de saúde dessas localidades. Ela relatou o trabalho realizado em uma horta popular, destinada a incentivar o uso contínuo de plantas medicinais pela população local, preservando essa prática cultural. Parabenizou a vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) por liderar a iniciativa, ressaltando o impacto positivo de uma mulher à frente de uma pauta tão relevante para a saúde básica. Ela enfatizou que a aprovação do projeto de lei sobre farmácias vivas será um marco para Santarém, beneficiando a população com medicamentos fitoterápicos e promovendo a confiança no uso seguro e eficaz das plantas medicinais. Reconheceu a necessidade de recursos, equipes especializadas e apoio contínuo para viabilizar o projeto, destacando o potencial da região amazônica para a produção de plantas medicinais. Ela reforçou o compromisso de acompanhar a tramitação do projeto e contribuir para sua implementação, visando melhorar a saúde e o bem-estar da comunidade. Em seguida, o senhor **ALCIVAN ANDRADE**, farmacêutico formado pelo IESPES, expressou sua gratidão por participar da audiência pública sobre fitoterapia. Ele destacou sua trajetória de aprendizado, incluindo sua formação, experiências no Japão e influência de sua mãe, que o introduziu ao uso de ervas medicinais desde cedo. Ele ressaltou a importância de integrar a fitoterapia ao sistema de saúde, e os desafios como a falta de conhecimento sobre o tema entre profissionais de medicina. ALCIVAN ANDRADE mencionou sua clínica, que trabalha com práticas integrativas e fitoterapia, incluindo métodos da medicina chinesa. Ele destacou o potencial de Santarém, no coração da Amazônia, como polo de produção e pesquisa de plantas medicinais, apontando que a riqueza natural da região pode beneficiar tanto a comunidade local quanto o cenário nacional e internacional. Por fim, ALCIVAN ANDRADE incentivou a valorização dos recursos naturais e do conhecimento tradicional, alertando sobre a exploração externa de plantas amazônicas e a necessidade de proteger esse patrimônio. Ele concluiu reforçando o compromisso coletivo em prol da saúde, especialmente para populações carentes, e agradeceu a oportunidade de compartilhar sua visão e colaborar. O secretário **BRUNO COSTA**, iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, destacando a importância da audiência pública e parabenizando a vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) pela apresentação do projeto de lei sobre fitoterapia. Ele reforçou a relevância desse projeto para Santarém, destacando que, para que ele seja efetivo, é necessário um respaldo legal, que ofereça segurança jurídica. Destacou a necessidade de integrar alternativas fitoterápicas à medicina tradicional, especialmente considerando os benefícios e os malefícios dos fármacos químicos. Ele mencionou que, apesar de haver projetos pontuais no município, ainda não há produção suficiente para atender toda a população. Nesse sentido, ele elogiou a atuação da SEMAP que, por meio da Coordenadoria de Incentivo à Produção Familiar - CIPROF, orienta as comunidades sobre os cuidados necessários para a produção das plantas medicinais, garantindo que as condições do solo e da irrigação sejam adequadas. O secretário também fez referência ao Serviço de Inspeção Municipal, que desde 2017 expandiu significativamente, incluindo agora produtos de origem vegetal como especiarias, que antes eram adquiridos de fora. Ele expressou sua expectativa de que, em breve, a prefeitura possa implementar um centro de manipulação de plantas medicinais, o que seria um grande avanço para

a saúde pública local. Ele concluiu agradecendo a participação de todos, especialmente da Dra. LILIAN BRAGA e das instituições presentes, reforçando que a Prefeitura de Santarém está comprometida em apoiar a implementação do projeto que contribuirá para a saúde de toda a população. Em seguida, a senhora **ANA DILMA**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saudou todos os presentes e falou sobre as dificuldades enfrentadas com os canteiros de plantas medicinais, especialmente durante a pandemia, e a falta de continuidade do projeto devido a questões logísticas. Ela expressou satisfação com o avanço do projeto de lei, destacando a importância da segurança jurídica para viabilizar o uso de plantas medicinais nas unidades de saúde. Como representante do Conselho de Saúde, afirmou que o conselho apoiará o projeto e acompanhará sua implementação, especialmente na parte de financiamento e inserção nas farmácias públicas. Em seguida, o senhor **INÁCIO AZEVEDO**, farmacêutico e representante da Secretaria de Saúde, iniciou sua fala agradecendo à vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) pelo convite. Ele destacou a importância do apoio de todas as entidades como igrejas e pastorais, para o sucesso do projeto, afirmando que ele é de grande escala e que, com o apoio necessário, os resultados serão satisfatórios dentro de seis meses a um ano. Concluiu dizendo que a Secretaria está aberta às discussões e ao andamento do projeto, reforçando a importância da colaboração de todos. Fez uso da palavra o **PROFESSOR JUAREZ** que iniciou cumprimentando todos os presentes e parabenizando a vereadora ENF. ALBA LEAL (MDB) pelo projeto. Ele destacou a importância do projeto, que acredita ter grande potencial para ser bem-sucedido. Representando tanto o Conselho Regional de Farmácia quanto a Universidade do Estado do Pará, onde é coordenador, colocou-se à disposição para oferecer suporte ao projeto, incluindo treinamentos e processos necessários. Comentou sobre a importância de aproveitar os recursos federais disponíveis para apoiar a iniciativa e garantir a qualidade dos fitoterápicos. Também ressaltou a necessidade de treinar os profissionais prescritores como médicos, farmacêuticos e enfermeiros, já que o conhecimento sobre fitoterapia ainda é limitado, especialmente na formação dos médicos na região. O professor finalizou reafirmando o apoio do Conselho e da Universidade ao projeto. Em seguida WILSON SABINO, professor da UFOPA, iniciou cumprimentando a enfermeira Alba e a todos os presentes, especialmente os alunos de farmácia e gestão da UFOPA. Destacou a importância de se entender as doenças prevalentes em Santarém, mencionando doenças do aparelho digestivo, infecciosas e do sistema nervoso. Enfatizou que o projeto de Farmácia Viva não deve ser visto de forma isolada, pois envolve várias áreas como agronomia, farmácia, pedagogia e biotecnologia, além da sociedade civil. Explicou o início do projeto em 2020, durante a pandemia, quando a população procurou a universidade por orientação sobre o uso de plantas medicinais. Em 2021, um acordo de cooperação foi assinado com a Arquidiocese de Santarém, e o projeto começou a ganhar força. Ele falou sobre o cultivo de plantas como a Passiflora e a participação de muitos alunos no processo. Além disso, destacou que 13 plantas medicinais já estão sendo cultivadas e certificadas, e que elas podem atender a 54,5% das doenças prevalentes na região. O professor também mencionou a parceria com o Ministério Público e a importância de uma farmácia de manipulação, que será implantada no Cinturão Verde. Reforçou que a farmácia Viva só pode ser efetiva se for integrada ao SUS com cultivo, preparação e dispensação das plantas. Finalizou falando sobre a necessidade de expandir o cultivo, estabelecer novas parcerias e implementar protocolos para garantir a segurança e eficácia dos fitoterápicos. A seguir, Pai **CLODOMILSON** iniciou agradecendo a Deus, a seus ancestrais e à vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** pela iniciativa do projeto de lei da Farmácia Viva. Ele destacou a importância de valorizar as práticas tradicionais de cura, comuns em terreiros e casas de axé como o uso da casca da sacaca para tratar malária e hepatite, e ressaltou que muitas pessoas recorrem a esses espaços antes de buscar hospitais. Enfatizou a dificuldade enfrentada ao tentar usar ervas medicinais em hospitais, sendo frequentemente impedidos de aplicar banhos terapêuticos por restrições impostas. Para ele, o projeto da Farmácia Viva será essencial para fomentar o uso das plantas medicinais, valorizando ainda mais os saberes ancestrais e as curas naturais. Ele também lembrou que, antes da existência do SUS, os povos tradicionais dependiam exclusivamente de ervas medicinais para

tratar doenças como mordidas de cobra ou infecções causadas por mosquitos. Finalizou expressando otimismo com a aprovação do projeto, que beneficiará toda a população santarena. CLELIANE GARCIA destacou a importância de duas pessoas presentes, que são grandes conhecedoras do uso de plantas medicinais. Ela mencionou Seu GERALDO, que não estava mais presente, e fez um agradecimento especial a LUCIENE, uma grande especialista com vasta experiência. Ela também ressaltou o trabalho realizado pelo grupo GC, que atende a comunidade periférica de Santarém, especialmente no bairro Santarenzinho, com o uso de plantas medicinais, e parabenizou as mulheres que fazem parte desse grupo como REGINA e NEIVA, que também fazem parte do espaço Bem Viver, voltado para práticas de saúde integrativas. Inicialmente **LUCIENE** compartilhou sua experiência com o uso de plantas medicinais, lembrando que aprendeu com sua avó, que utilizava ervas como mastruz, andiroba, copaíba e outras para curar diversas doenças. Relatou como, ao adotar homeopatia e florais, deixou de tomar remédios convencionais, e teve um grande sucesso ao tratar problemas de saúde, incluindo uma sugestão de cirurgia na retina que foi evitada graças ao uso de homeopatia. Ela também destacou o trabalho realizado no espaço Bem Viver, que é voltado para práticas integrativas e acolhe pessoas para tratamento físico e psicológico, incluindo homeopatia, florais, biomagnetismo, constelação familiar, reiki, auriculoterapia, massagens terapêuticas, cromoterapia e fitoterapia. Ainda compartilhou a história de um caso de câncer terminal que foi tratado no espaço com a paciente se recuperando e até dançando carimbó. Ela expressou sua gratidão e a esperança de que as plantas medicinais voltem a ser valorizadas na sociedade. A senhora **REGINA** também compartilhou sua experiência ao chegar ao GC para tratar um câncer, inicialmente utilizando a alopatia, incentivada por sua filha médica. Lá, conheceu REGINA e Frei AMARILDO, cujos fitoterápicos. Destacou como pomadas desempenharam um papel essencial em sua cura. Ela relatou ter superado três cânceres de maneira tão rápida que até os médicos se surpreenderam, mas acredita que Deus a direcionou para esse caminho. Atualmente, ela atua como voluntária no espaço Bem Viver, tornando-se terapeuta integrativa e trabalhando com fitoterapia, florais, homeopatia e constelações sistêmicas familiares. Também mencionou a busca por conhecimentos tradicionais junto a pajés e comunidades remotas de Santarém, com destaque para a necessidade de valorizar e resgatar o conhecimento ancestral indígena, incluindo o trabalho das "magés", figuras de grande importância que frequentemente são esquecidas. Ela lançou o desafio à mesa, incluindo a vereadora e a enfermeira, para organizar um encontro entre pajés e magés, com o objetivo de discutir e compartilhar esses saberes milenares com a sociedade. Encerrou, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário e expressando sua gratidão. A seguir a senhora **NEIVA**, que trabalha com grupos de pessoas em Santarém e municípios vizinhos, compartilhou sua experiência pessoal com a medicina caseira. Ela é membro da Pastoral da Saúde do bairro Mapiri, onde atua no cultivo de plantas medicinais. Relatou que em 2002, foi diagnosticada com eclâmpsia, mas, após o tratamento com plantas medicinais, foi curada sem deixar sequelas, contrariando o diagnóstico médico. Ela agora cuida de mais de 60 espécies de plantas medicinais em seu espaço em Alter do Chão, chamado "*Catuma Yui*" (saúde da terra), e está disponível para ajudar a cuidar dos outros. Aberto a perguntas ao público: **VALDOMIRO NASCIMENTO** leu a primeira pergunta e disse que a pessoa não se identificou, mas mencionou que os terreiros podem contribuir diretamente para o projeto. No entanto, ressaltou que ainda enfrentam desafios como a intolerância religiosa, considerando esta intolerância, de que forma os terreiros podem contribuir? Pai CLODOMILSON respondeu que o terreiro é muito importante, pois desempenha um papel importante no uso de plantas medicinais, essenciais para o preparo de remédios e banhos dentro da casa de Santo. Ela também ressaltou a parceria com o Ministério Público no tratamento com ervas medicinais. Em seguida, a **Dra. LILIAN BRAGA** enfatizou a importância de unir o conhecimento ancestral dos terreiros com o conhecimento acadêmico, especialmente, no uso de plantas medicinais. Ela ressaltou que é necessário catalogar as plantas usadas nos terreiros e ouvir os relatos sobre sua utilidade, para que, ao juntar essas experiências com a ciência, seja possível verificar a eficácia e segurança do uso dessas ervas. Também mencionou que, ao garantir essa

troca de saberes, as pessoas podem se sentir mais seguras ao escolher tratamentos fitoterápicos, seja por fé ou por evidência científica. Ela ainda destacou a importância da segurança jurídica, proporcionada por leis como o projeto de lei discutido, para que as práticas possam ser formalizadas e acessíveis à população em geral. VALDOMIRO NASCIMENTO leu a segunda pergunta feita pelo aluno **JACKSON BRUNO** do Curso de Gestão Pública da UFOPA, o qual perguntou por que, após a pandemia, o projeto não continuou em outros lugares, sugerindo que existiam muitos locais onde ele poderia ter sido expandido. A resposta veio pelo o senhor **ALEXANDRE CANTÉ**, técnico em Agropecuária e gestor ambiental, que explicou que o projeto não deu continuidade porque, após o uso dos equipamentos na penitenciária, não foi possível encontrar um espaço adequado na cidade para a construção de um viveiro. Ele destacou que a produção de mudas de plantas exige um espaço amplo, plano, com boa qualidade de água e acesso para veículos e pessoas. Mencionou que, para produzir em grande escala, como seria necessário para atender uma população de 300.000 habitantes, seria necessário produzir milhares de mudas, o que exigiria mais infraestrutura e um local adequado. Além disso, ele comentou sobre as dificuldades de trabalhar na penitenciária, devido ao acesso restrito e à sensação de insegurança, já que ele realizava os treinamentos cercado de policiais. A vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** contribuiu com a discussão ao relatar sua experiência como coordenadora da Atenção Básica na Secretaria Municipal de Saúde. Ela explicou que, durante sua gestão, o Ministério da Saúde liberou mais de dois milhões para o Arranjo Produtivo Local (APL). No entanto, o recurso ficou inativo devido à troca de gestão na Secretaria, o que impediu a continuidade do projeto. Ela ressaltou que a falta de adesão da Secretaria e da UFOPA ao projeto foi um obstáculo, apesar de a universidade oferecer uma área experimental e equipamentos prontos para o trabalho. A vereadora acredita que a aprovação do projeto na Câmara é crucial para garantir a legalidade e o avanço da iniciativa em benefício da população. VALDOMIRO NASCIMENTO disse que chegaram mais duas perguntas, o da acadêmico **JAIME**, do curso de Gestão Pública, que questionou sobre o impacto da aprovação do projeto nas atividades dos produtores informais de ervas medicinais e sementes que atualmente tiram seu sustento das feiras populares. Ele perguntou como esses produtores terão que se adequar aos novos protocolos de saúde e se isso afetará a forma como comercializam seus produtos, uma vez que provavelmente não poderão mais vender de forma livre como já acontece atualmente. Em resposta a **DRA. LILIAN BRAGA** esclareceu que, segundo sua análise, o projeto de lei não afetará a atividade dos produtores informais de ervas medicinais. Ela explicou que o foco do projeto é a utilização das plantas medicinais dentro do SUS, visando a integração nos tratamentos oferecidos pelas unidades de saúde. O objetivo não é regular o comércio ou uso informal das ervas, mas permitir o credenciamento de profissionais que manipulem essas plantas para tratamentos no sistema de saúde. A próxima pergunta é da senhora **MARIA ELCICLEIDE**, acadêmica do curso de Ciências Econômicas da UFOPA, perguntou como o sucesso do programa será medido e o que será analisado para avaliar se ele está ajudando as pessoas e melhorando a saúde pública. A resposta veio pelo senhor **WILSON SABINO**, professor da UFOPA, que comentou que a formação de indicadores para medir o sucesso do programa é uma questão importante e que já está sendo discutida no Conselho de Saúde. Ele destacou que, atualmente, estão trabalhando com a Passiflora, utilizando indicadores iniciais e finais para avaliar o sucesso do processo. Ele agradeceu pela parceria com a UEPA, e mencionou que estão colaborando com técnicos do CAPS-AD. Quanto ao sucesso do programa quando ele for implementado no SUS, acredita que será necessário mais tempo para definir indicadores consistentes e espera que, com a colaboração da Secretaria de Saúde, estes indicadores possam ser elaborados e avaliados positivamente dentro de um ano. A **Dra. LILIAN BRAGA** contribuiu sugerindo que os participantes, ao identificarem dúvidas ou interesse no projeto de lei, leiam os 14 artigos e, se possível, ofereçam contribuições escritas sobre a temática e o conteúdo do projeto. Ela destacou que isso ajudaria a enriquecer a proposta, tornando-a mais eficiente e representativa, além de garantir sua aprovação com base nas contribuições da comunidade. O senhor compartilhou seu testemunho, destacando sua superação após um infarto e diagnóstico de leucemia em 2014. Ele passou por uma situação crítica em que o

médico o considerou condenado, mas sua esposa desafiou o diagnóstico e, após 11 anos, ele está saudável. Relatou que o senhor nunca usou medicamentos para a leucemia e, ao invés disso, começou a pesquisar e usar uma mistura de 23 sementes, plantas e raízes. Atualmente, ele não apresenta sintomas da doença e mantém os exames normais. Ele acredita que a cura está na natureza, especialmente quando se está em paz consigo mesmo. A vereadora **ENF. ALBA LEAL (MDB)** finalizou agradecendo a participação de todos, ressaltando que esta foi a primeira de muitas para efetivar o uso de fitoterápicos no município. Ela agradeceu o apoio de Dra. LILIAN BRAGA, AGENOR, professor WILSON SABINO, INÁCIO e ANA DILMA, destacando a importância da presença de todos para a aprovação do Projeto de Lei. A vereadora também agradeceu os acadêmicos e profissionais presentes, mencionando que o apoio deles será fundamental para o sucesso do projeto e reforçando que a construção de um município melhor depende da participação ativa de todos. E, para constar, mandou lavrar a presente ata que vai assinada por todos os presentes.

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
GABINETE VEREADORA ENFA. ALBA LEAL - MDB

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Ana Júlia P. Almada	UFOPA	93991280238	Ana Júlia
02	Raiza Gabriela da Cruz Mota	UFOPA	03399137533 3	Raiza Cruz
03	Ducar Rodrigues Pereira	UFOPA	93992455870	Ducar
04	Emildo Kirixi Munduruku	UFOPA	93991789687	Emildo
05	Camila Siqueira de Souza	UFOPA	(93)991908534	Camila
06	Josiane Rizia Moura Rodrigues	UFOPA	(93)991107516	Josiane
07	Suely Soares de Araujo	UFOPA	(93)991229475	
08	Alessandro Guimarães Soares	UFOPA	(93)984327328	
09	Jenã Manoelina M. Ferreira		93)981012862	Ferreira
10	João David Batista Lisboa	SEMSA	93991115225	[illegible]
11	Juliana Feitosa Rodrigues	UFOPA	93992026416	[illegible]
12	Estela Santos de Oliveira	UFOPA	93991157086	[illegible]
13	[illegible]	UFOPA	93991655 22	[illegible]
14	Jaime Barba	UFOPA	93992281903	[illegible]
15	Rosineri Freitas Melo	UFOPA	93-99186-6427	Rosineri
16	Alex Ricardo Barbosa Tralassos Jr	UFOPA	(94)98893-2933	Alex
17	Ana Dilma P. Santos	CMSS	(93)99136-7888	[illegible]
18	Gabriel Matheus Batista Brito	UFOPA	(93)991717153	Gabriel Brito
19	João Victor Martins dos Santos	UFOPA	(93)99131-4104	Victor Martins
20	Anna de Paula dos S. Moura	UFOPA	(93)991642652	Anna de Paula

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Jane Graziela Barbosa Alves	UFOPA	(91)99150-1026	Jane Alves
02	Aline Priscila Mota Pereira Lopes	UFOPA	(93)99143-2058	Aline Priscila
03	Bruna da Silva Sales	UFOPA	(93)99217-1380	Bruna Sales
04	Biesa da Costa Ferreira	Rede de proteção da [illegible]	93999046632	Biesa
05	Arthur Gabriel Fidelis Benjamin	UFOPA	93981232950	Arthur
06	Aline Andrade Barbosa	CMATERAPIAS	93992259115	Aline
07	Joana Oliveira Duarte	UFOPA	93991557353	Joana
08	Lucio A. Azulo	SEMSA	93991635131	Lucio
09	Jackson Batista Bentes	UFOPA	93981193831	Jackson Bentes
10	Evelyn Pinheiro	Post de Saúde	99206938	Evelyn
11	Israel edy Brandão	Agente de saúde	98400-7350	Israel
12	Heloisa Regina A. Braga	NIEPAC/UFOPA	(93)99148-8889	Heloisa
13	[illegible]	ULBAXT	9(92)400389	[illegible]
14	Diana Reis Paes	UFOPA	(92)99454-5874	Diana
15	[illegible]	UFOPA	(93)99183-7203	[illegible]
16	Andréia Lima de Souza	Postoral Saúde	93991595151	Andréia
17	Maira Sophia R. de Araújo	UFOPA	93996538592	Maira
18	Emilli Lopes Mota	UFOPA	(93)992393932	Emilli
19	Elaiza dos Santos Martins	UFOPA	(93)991298544	Elaiza
20	Sr. Núbia Lafaiete	Franc. de Marista	(81)997258655	Núbia

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Valciene Ferreira Silva	UFOPA	93199166 1249	Valciene
02	Maria Luciene Gama Santos	ADHMA	93992248915	[illegible]
03	[illegible]	UEPA/CRF-PA	93992130386	[illegible]
04	Regina Bento da Cruz	Pastoral da Sau	93991382043	[illegible]
05	Socorro Pedro	FEUCOS	93 992290681	[illegible]
06	Reinilson de Jesus Xavier	UFOPA	93 99136004	[illegible]
07	Wellington Costa Ferreira	UFOPA	93 991975544	[illegible]
08	[illegible]	PIXS/SEIXIM	93992057870	[illegible]
09	[illegible]	[illegible]	99168 0988	[illegible]
10	Lourna dos Santos Castro	UFOPA	99195-2949	Lourna
11	Daniel Figueiredo de Souza	UFOPA	93992334590	[illegible]
12	Raiane Fonseca Alves	UFOPA/MPPA	93991 75-7440	Raiane
13	Jorely Pereira Ferreira	AMBC	93991 30-7725	[illegible]
14	Tarlan Sena	UFOPA	93991206559	Tarlan Sena
15	Jackson R. Ruiz de S. Castro	UFOPA	93991227062	[illegible]
16	Bica Kalahora	CMR		[illegible]
17	Buonca Moreira	CMR	(93) 91674145	[illegible]
18	Ana Heloisa Viana da Silva	Casa Azul	(93) 99902 7877	[illegible]
19	Hugo Daniel C. de Almeida	CMS	- -	Hugo Daniel
20	João Paima	CMS		

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
GABINETE VEREADORA ENFA. ALBA LEAL - MDB

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Arthur Silva de Sousa	UFOPA	93 99653-9350	Arthur Silva
02	Dirceu Vinicius B. de Oliveira	UFOPA	9398427-5718	Dirceu
03	Maria Luiza Mendes	UFOPA	93991538315	Maria Luiza
04	Gisele Santos de Jesus		(93)991591178	[illegible]
05	Nelciele Costa Pereira	UFOPA	(93)992318530	[illegible]
06	Alexandre Santa Ribeiro	SEMAP	(93) 991873479	[illegible]
07	Adelmo Wendel da S. Pra	UFOPA	93991949234	[illegible]
08	Frei Edilson Rocha	CUSTÓDIA	9399223-9636	[illegible]
09	Taissa Alves de Queiroz	UFOPA	93991678288	Taissa
10	Danilo Freitas Silva	UFOPA	93991741818	Danilo Freitas
11	Geoana Pinho dos Santos	UFOPA	93991388690	Geoana
12	Mayumi Arakaguchi Dias	UFOPA	93 99131 9508	Mayumi
13	Rosinaldo Waro Dundarakis	UFOPA	93984244367	Rosinaldo
14	Camila Raysa Gomes de Sousa	UFOPA	(93)991462343	Camila
15	Eleivane de Jesus Sousa	UFOPA	(93)99211-7491	[illegible]
16	Anderson Nunes da Silva	UFOPA / CEQ	(93)981144813	Anderson
17	Marielle Vicente Dimo	UFOPA / CEQ	(93) 991427689	Marielle
18	Karoline Alvarenga M. Rodrigues	UFOPA	(93)991968345	Karoline
19	CARLOS ALBERTO C. S. ANTUNES	PÚBLICO	(93) 991846735	[illegible]
20	Fernanda Rachel D. S. Silva	Ufopa	93 99176 6563	Fernanda

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Maria Clara do Rosário Melo	UFOPA	93199131.3373	Maria Clara Melo
02	Nathan Felipe Marcião Silva	UFOPA	93992309053	Nathan F.
03	Jovana Guimarães Costa	UFOPA	93991990833	Jovana
04	Gabriel Duarte Dias	UFOPA	93992141736	Gabriel
05	Gesiel Lourenço Almeida	UFOPA	93991592253	Gesiel 10.
06	Júlia Victória Albuquerque	UFOPA	93981244812	Júlia
07	Victor Jones Albuquerque e Silva	UFOPA	93981113946	Victor
08	Wilson Palmi	UFOPA	93992090733	[illegible]
09	Felícia Freitas dos Santos	UFOPA	93991245450	
10	Beatriz Oliveira Costa	UFOPA	93981223888	Beatriz
11	Marabucia Pinto Azevedo	STTR	93.992407659	[illegible]
12	Clícya do Socorro Colares Souza	UFOPA	93 992088055	Clícya
13	Sofia Karen Bentes Nascimento	UFOPA	93992434992	Sofia
14	Jaime Parente Silvade	UFOPA	93991940735	[illegible]
15	Fabiana Alcântara	Cáritas / Stm	93992271601	[illegible]
16	Maria Mariafra	UFOPA	93991481900	Mariafra
17	Ana Camilly	UFOPA	93992435481	
18	Adana Ribeiro Adiana	UFOPA	93992892383	Adana
19	Bruna Carolina R. dos Santos	UFOPA	93991736772	Bruna
20	Jean Matheus da S. Martins	UFOPA	93992024753	Jean Martins

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Dra. Mª Dina V. Lima	AFMB		
02	Marlene Ruschel	EBV Pastoral	(93) 99161-9654	
03	Joia Kabrine	UFOPA	93)991694550	
04	Maria Castro do Socorro	P. da Saúde	(93) 99144-3139	
05	Heidi ana nascimento	UEPA	93991299217	
06	Eliana Fernandes Rabelo	Ufopa	93009569717	
07	Karine dos Santos de Sousa	CEQ-UFOPA	93991601586	
08	Kátia Helena M. de Carvalho	CMSS	(93) 9880-6331	
09	GERALDO DE ALMEIDA DIAS	FUNAI	(93) 98128-6491	
10	Piró Borari	SOME INDÍG.		
11	LUCAS TUPINAMBÁ	CITA		
12	Marcilei e. Nogueira	SEMTRAS	99204-5298	
13	Ana Sílvia Alves Branco	UFOPA	99151-5852	
14	Cristiane J. Lima	C. Pessoa	991906396	
15	Josiane Almeida	UFOPA	92999116889	
16		CMS	991068996	
17				
18				
19				
20				

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.

CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTARÉM

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
GABINETE VEREADORA ENFA. ALBA LEAL - MDB

LISTA DE PRESENÇA

Título/Tipo de Atividade: Audiência Pública - Utilização de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Município de Santarém, bem como, a Dispensação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Data da realização: 26 de novembro de 2024

Horário do Início: 09h | **Horário do Término:** 12h

Local de realização: Plenário Vereador Benedito Magalhães

Coordenação da atividade: Gabinete Vereadora Enfª Alba Leal / Cerimonial - CMS

Nº	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	WHATSAPP	ASSINATURA
01	Marlissan Gomes Marinho	CMS	93-99120-1015	[illegible]
02	Renilson Castro	NDPD/SEMTRAS	9399124-8018	[illegible]
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

Autorizo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD (Lei no. 13.709, de 14 de agosto de 2018), sem qualquer vínculo comercial, o uso de minha imagem e áudio, obtidos por meios digitais, durante a participação NESTE evento/atividade promovido pelo Vereadora Enfª Alba Leal (MDB), para fins de divulgação nas mídias sociais, sites e veículos de Comunicação da Parlamentar e Câmara Municipal de Santarém.